

CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ COMISSÃO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Pant con N°

GABINETE DO VEREADOR: ALCEMIR DA CONCEIÇÃO COSTA – PODE

Parecer - Projeto de Lei Complementar nº 07/2025 - Poder Executivo

I – RELATÓRIO

Trata-se do **Projeto de Lei Complementar nº 07/2025**, de iniciativa do **Poder Executivo Municipal**, que "Dispõe sobre a Política Pública Municipal de Assistência Social, institui o Sistema Único de Assistência Social do Município de Imperatriz – MA, e dá outras providências".

A proposição tem como finalidade adequar a política de Assistência Social do Município às diretrizes nacionais estabelecidas pela Lei Federal nº 8.742/1993 (Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS), bem como instituir o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no âmbito local, definindo sua estrutura organizacional, princípios, objetivos e forma de articulação com as demais políticas públicas.

A matéria, após tramitação regular, foi submetida à análise da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR), que emitiu parecer favorável quanto à sua constitucionalidade, legalidade e juridicidade. Cabe, neste momento, à Comissão de Saúde e Assistência Social apreciar o mérito da proposição, observando sua conveniência, aplicabilidade e relevância social.

É o relatório.

II – ANÁLISE DO MÉRITO

Nos termos do art. 77, inciso VI, alínea "a", do Regimento Interno da Câmara Municipal de Imperatriz, compete a esta Comissão examinar e emitir parecer sobre proposições relativas à saúde, assistência social e políticas públicas voltadas ao bem-estar da população, inclusive sobre matérias que versem sobre o funcionamento e estrutura do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no âmbito municipal.

O projeto em análise apresenta grande relevância social e administrativa, pois organiza, normatiza e consolida a política de Assistência Social no Município, em consonância com os princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana, da cidadania e da erradicação da pobreza (art. 1°, III; art. 3°, III e IV; e art. 203 da Constituição Federal).

A proposição **não cria cargos nem gera despesa nova imediata**, tratando-se de **reorganização administrativa e normativa** de estrutura já existente, conferindo maior clareza e eficiência ao funcionamento da rede de proteção social.

1. Relevância e adequação normativa

O texto do projeto é coerente com os instrumentos federais e estaduais que regem o SUAS, observando:

A Lei Federal nº 8.742/1993 (LOAS);

• O Decreto Federal nº 7.788/2012, que regulamenta o SUAS;

As Normas Operacionais Básicas da Assistência Social (NOB/SUAS); e



CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ COMISSÃO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

• A Resolução nº 109/2009 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), que define os serviços e benefícios socioassistenciais.

Dessa forma, a política local proposta mantém simetria vertical com o ordenamento nacional, permitindo a adequada articulação entre o Município, o Estado e a União.

2. Estrutura e funcionamento do SUAS Municipal

A instituição do **SUAS Municipal de Imperatriz** fortalece a gestão descentralizada e participativa da Assistência Social, assegurando:

- A vinculação administrativa da política à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SEDES);
- A criação e o fortalecimento de instâncias de gestão, controle e participação social, como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e o Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS);
- A organização da rede socioassistencial, composta por unidades públicas e entidades privadas conveniadas;
- A definição das proteções sociais básica e especial, conforme os níveis de complexidade previstos em norma federal.

Esses dispositivos ampliam a capacidade do Município de planejar, executar e fiscalizar ações voltadas à promoção da cidadania e à garantia de direitos.

3. Conveniência e oportunidade

O projeto se mostra **oportuno e necessário**, considerando a expansão dos serviços de assistência social em Imperatriz e a necessidade de adequação legal às diretrizes nacionais do SUAS.

Além disso, a formalização da política municipal garante maior transparência na aplicação dos recursos federais transferidos ao Município, bem como melhor controle social por meio da atuação dos conselhos e órgãos de fiscalização.

Trata-se, portanto, de medida que aprimora a governança das políticas públicas de assistência social, promovendo melhor atendimento à população em situação de vulnerabilidade.

III - CONCLUSÃO DO RELATOR

Diante do exposto, esta relatoria entende que o **Projeto de Lei Complementar nº 07/2025** é **socialmente relevante, juridicamente adequado e administrativamente conveniente**, porquanto fortalece a estrutura do SUAS e reafirma o compromisso do Município de Imperatriz com as políticas públicas de proteção social.

Assim, o voto deste relator é FAVORÁVEL à aprovação do projeto, nos termos propostos pelo Poder Executivo.

Sala das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Imperatriz – MA, 27 de outubro de 2025.

ALCEMIR DA CONCEIÇÃO COSTA Vereador Relator



CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ COMISSÃO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

IV - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social, após reunião para análise e discussão do Projeto de Lei Complementar nº 07/2025, de autoria do Poder Executivo Municipal, acompanha integralmente o voto do relator, manifestando-se pela aprovação da matéria, por entender que a proposição atende ao interesse público e está em conformidade com as políticas sociais do Município.

Dessa forma, o voto da Comissão é pela aprovação do projeto, sem ressalvas.

Sala de Reunião das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Imperatriz, aos 27 dias de outubro de 2025.

COMISSÃO DE SAÚDE E ASSISTENCIA SOCIAL	Voto Favorável	Voto Desfavorá vel	Assinatura
Rosângela Curado – Presidente	7		Q,
Dr. Elias Holanda – 1º Vice-Presidente			
Terezinha Soares - 2ª Vice-Presidente	X		
Alcemir Costa – 1º Secretário	P		1
Júnior Gama – 2º Secretário			
Raymara Lima – 1ª Suplente			
Mesaac Cirqueira – 2° Suplente	X		many



PARECER 108/2025

PARECER DO EXAME DE CONSTITUCIONALIDADE DO PROJETO DE LEI COMPLENTAR N° 07/2025, QUE "DISPÕE SOBRE A POLÍTICA PÚBLICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, INSTITUI O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ, ESTADO DO MARANHÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

Autor: Poder Executivo Municipal

Relator: Vereador Alcemir da Conceição Costa

I. RELATÓRIO DA MATÉRIA

O Trata-se do Projeto de Lei Complementar nº 07/2025, encaminhado à Câmara Municipal por meio de mensagem do Prefeito Municipal, que institui a Política Pública Municipal de Assistência Social e regulamenta, em âmbito local, o Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

A proposição estabelece princípios, diretrizes, objetivos, define a estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SEDES), organiza os níveis de proteção social (básica e especial), regulamenta a rede socioassistencial, cria instrumentos de planejamento (Plano Municipal de Assistência Social), disciplina o funcionamento do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e das Conferências Municipais, além de fixar responsabilidades e competências do Município em consonância com a legislação federal.

Constam dos autos parecer da Procuradoria-Geral do Município, opinando pela compatibilidade formal e material da norma, e manifestação técnica da Secretaria Municipal de Fazenda e Gestão Orçamentária (SEFAZGO), que esclarece não haver impacto orçamentário-financeiro adicional imediato, pois a proposição apenas organiza e regulamenta a política pública com base em recursos já previstos em lei orçamentária e no Fundo Municipal de Assistência Social.

É o breve relatório.

Página 1 de 4



VOTO DO RELATOR

II. COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA - VOTO DO RELATOR

Submetida a exame desta Comissão Permanente, a proposição será analisada sob os aspectos de competência legislativa, constitucionalidade, legalidade, juridicidade, boa técnica legislativa e conveniência pública, nos termos do Regimento Interno desta Casa.

1. COMPETÊNCIA LEGISLATIVA E NATUREZA DA PROPOSIÇÃO

O projeto insere-se na competência legislativa municipal (art. 30, I e II, da Constituição Federal), por tratar de assuntos de interesse local e da organização administrativa.

A iniciativa é do **Chefe do Poder Executivo Municipal**, o que se mostra adequado, pois compete privativamente ao Prefeito propor projetos de lei sobre a criação, estruturação e atribuições das secretarias e órgãos da administração pública (Lei Orgânica do Município, art. 24).

2. CONSTITUCIONALIDADE

A proposição está em conformidade com os arts. 203 e 204 da Constituição Federal, que reconhecem a assistência social como direito do cidadão e dever do Estado, estabelecendo diretrizes como a descentralização, a primazia do ente público e a participação popular.

O projeto municipaliza tais princípios, sem afronta à ordem constitucional, inexistindo vício formal ou material.

3. LEGALIDADE E JURIDICIDADE

A proposta encontra respaldo na **Lei Federal nº 8.742/1993 (LOAS)**, que instituiu a Política Nacional de Assistência Social e o SUAS. O Município exerce sua competência suplementar ao adaptar tais diretrizes ao âmbito local.

Ressalte-se que a proposição não cria cargos ou funções públicas, nem fixa remunerações, limitando-se a organizar a estrutura da Secretaria e disciplinar a política. Não há afronta ao art. 37, X, da Constituição Federal, nem vício de iniciativa.

Página 2 de 4



O parecer da Procuradoria-Geral do Município confirma a regularidade formal e material da norma. Já a SEFAZGO manifestou-se pelo não impacto financeiro adicional, uma vez que os dispositivos orçamentários e o Fundo Municipal de Assistência Social já contemplam a execução da política.

4. BOA TÉCNICA LEGISLATIVA

O texto, em linhas gerais, observa as regras da Lei Complementar nº 95/1998 (normas de elaboração legislativa), apresenta adequada técnica legislativa, com capítulos, seções e artigos bem estruturados, linguagem clara e organização lógica. Ajustes de redação, se necessários, poderão ser feitos em fase de Redação Final, sem prejuízo do mérito.

5. CONSIDERAÇÕES SOBRE CONVENIÊNCIA E OPORTUNIDADE

A proposição é conveniente e oportuna, pois organiza o SUAS em âmbito municipal, fortalece a rede de proteção social e assegura a integração das políticas de assistência social com saúde, educação, habitação e segurança alimentar.

Além disso, garante maior participação popular e controle social por meio do Conselho e das Conferências Municipais de Assistência Social, reforçando os princípios da transparência e da gestão democrática.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, este Relator conclui que o projeto é constitucional, legal, jurídico e redigido em boa técnica legislativa, encontrando-se apto para tramitar regularmente nesta Casa.

Assim, o parecer é FAVORÁVEL à aprovação do projeto.

É o voto.

ALCEMIR DA CONCEIÇÃO COSTA

Relator

Página 3 de 4



III. VOTO DA COMISSÃO

Os membros da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, acompanham o voto do relator da matéria no sentido de aprovação da matéria, por coadunarem-se com as manifestações elencadas no parecer apresentado, pelo insigne Subscritor, como também acatam a argumentação redigida.

Assim, firmes no entendimento, acompanham o voto do Relator, manifestando **VOTO FAVORÁVEL ao projeto.**

É o voto.

COMISSÃO PERMANENTE DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO:

Membros	Voto Favorável	Voto Desfavorável	Assinatura
JÚNIOR GAMA – Presidente			feel.
RAYMARA LIMA – 1° Vice- Presidente	W		Date
MANCHINHA – 2° Vice- Presidente			
ALCEMIR COSTA – 1º Secretário	\bowtie		
RUBINHO – 2º Secretário			
AURÉLIO GOMES – 1º Suplente			
JHONY PAN – 2° Suplente			

SALA DAS COMISSÕES PERMANENTES, DA CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ, ESTADO DO MARANHÃO, 23 DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DE 2025.